

Domingo, 25 de dezembro de 2022

O contexto político do Natal

O nascimento de Jesus ocorreu na pequena cidade de Belém e marcou para sempre a história do mundo. Na época em que Jesus nasceu, o império dominante já era o poderoso Império Romano. A língua comum em toda a região da Palestina era o grego por causa da influência do antigo Império Grego de Alexandre Magno (Alexandre, o Grande) que resultou no período helenístico.

Basicamente sob uma mesma língua e com a boa infraestrutura e segurança promovidas pelo Império Romano, havia uma unidade política nunca vista antes naquela região. Mas conseqüentemente, toda essa unificação também trouxe uma fragmentação interna no judaísmo. Isso porque alguns judeus eram a favor do domínio romano - especialmente por causa de seus benefícios - enquanto outros eram contra esse domínio e aguardavam por uma libertação. Por isso muitos esperavam um messias político que pudesse livrá-los do domínio estrangeiro.

Na época do nascimento de Jesus, o imperador romano era Otávio Augusto. A Judeia era um estado-vassalo do Império Romano, e era governada pelo rei Herodes, o Grande. Inclusive, foi esse Herodes quem ordenou a matança dos meninos em Belém após o nascimento de Jesus.

A Bíblia diz que Jesus nasceu durante o período em que José e Maria viajaram de Nazaré para Belém por causa do censo que estava acontecendo. Como José era de Belém, ele precisou ir até a sua cidade natal para poder se registrar. Isso, no entanto, serviu para cumprir a Escritura que através do profeta Miquéias já havia anunciado que o Messias haveria de nascer na cidade de Belém, a cidade de Davi (Miquéias 5:2).

Naquele tempo Belém era uma cidade muito pequena; praticamente uma vila. E em Belém o dia do nascimento de Jesus não foi nada fácil. José não conseguiu encontrar vaga na hospedaria para ele e sua esposa grávida prestes a dar à luz. Por isso Jesus nasceu num ambiente de estábulo e foi deitado numa manjedoura (Lucas 2:5-7).

Enquanto ainda estava na manjedoura, um grupo de pastores foi visitar o menino Jesus após terem sido avisados de seu nascimento por um anjo do Senhor enquanto apascentavam seus rebanhos durante a noite (Lucas 2:8-20).

Completando os oito dias de seu nascimento, Jesus foi circuncidado e consagrado ao Senhor no Templo em Jerusalém conforme mandava a Lei (Lucas 2:21,22). Depois, Jesus também recebeu a visita de uns magos do Oriente que foram milagrosa-

mente guiados por uma estrela até o local onde o menino estava e lhe deram ouro, incenso e mirra como presentes. O texto bíblico não informa quanto tempo se passou desde o nascimento de Jesus até o momento em que os magos foram homenageá-lo.

Jesus Cristo, ao assumir a natureza humana, compartilhou com o gênero humano de sua história. Essa foi marcada por aspectos religiosos, políticos e culturais. Assim, o Eterno entra no tempo em um lugar marcado por conflitos e turbulências em níveis religiosos e políticos.

O ambiente escolhido foi a antiga Canaã ou Palestina Romana que, na época, vivia sob a ditadura do Império Romano desde o século I A.C., quando foi invadida pelo general Pompeu. Esse império oprimia a população por meio de inúmeras imposições oriundas de diversos impostos, bem como pela cultura da violência, tornando muitos judeus como escravos e cúmplices de sua corrupção. O império era auxiliado por um exército bem formado, o que aterrorizava ainda mais a população. A sua pior ferramenta não era a espada, e sim a crucifixão.

Assim, no tempo de Jesus, a brutalidade fazia parte da vida cotidiana. Esse foi o lugar geográfico em que nasceu, viveu e morreu Jesus de Nazaré, fazendo-se participante das esperanças e dos sofrimentos do Seu povo.

Foi neste contexto que viveu Jesus de Nazaré, além de iniciar o Seu ministério, apresentando-lhes uma nova proposta de vida fundada no amor pela Verdade. Ao seu encontro, o Nazareno atraía pessoas de todas as classes sociais e hierárquicas, pois trazia na Sua doutrina o selo da Verdade. Enfrentou constantemente adversidades por parte do judeus, principalmente por meio dos fariseus, e os vencia sempre pela força da Verdade, cunhando assim a separação doutrinária com os seus concidadãos.

Jesus viveu um contexto político muito mais conflituoso, dividido e complicado do que o apresentado no atual cenário brasileiro. Esperavam um messias que viria para libertar o povo através da guerrilha armada mas receberam alguém que veio para libertar através da verdade e do amor. A mensagem do Natal é de esperança, o nascimento de Jesus veio para reafirmar que não existe momento conturbado que não possa ser solucionado pela verdadeira mensagem de paz, amor e harmonia.

O Sindsprev-PE deseja um feliz Natal para todos e que o ano de 2023 seja repleto de paz, alegria e com a esperança de um recomeço.